

CARTA ABERTA

Dos Oficiais de Justiça ao Povo Mineiro

Nós, oficiais de justiça mineiros, trazemos ao seu conhecimento o trágico assassinato do nosso colega Francisco Pereira Ladislau Neto, em pleno exercício do cargo, ocorrido no dia 11/11/2014, em Barra do Pirá (RJ). Informamos ainda que, no dia 05/12/2014, o nosso colega Ricardo Lobato Varjão foi morto a tiros, em Belém (PA), também enquanto cumpria mandados judiciais. Da mesma forma, perdemos a nossa colega Sandra Regina Ferreira, em abril de 2009, na capital paulista, quando realizava diligência. Citamos, aqui, apenas os casos mais recentes de uma estatística que aponta aproximadamente 120 assassinatos de oficiais de justiça registrados, em todo o Brasil, somente nos últimos cinco anos.

Somos os portadores das mensagens da Justiça junto à população. Cumprimos as ordens judiciais que, via de regra, contêm comandos de coerção e expropriação de bens dos cidadãos. Como se não bastasse, somos obrigados a comparecer a espaços urbanos e rurais em que o próprio Estado não se faz presente, seja fornecendo serviços públicos, seja criando postos de trabalho, seja garantindo a segurança pública. São situações que nos colocam vulneráveis ao estresse, a agressões físicas e psíquicas e na condição de potenciais vítimas da mais terrível das violências: o homicídio.

Diante deste malsinado quadro de violência urbana e rural, reivindicamos publicamente às autoridades do Poder Judiciário (Conselho Nacional de Justiça, Supremo Tribunal Federal, Conselho Superior da Justiça do Trabalho e Conselho de Justiça Federal) medidas protetivas à vida no trabalho do oficial de justiça durante a realização das atribuições do cargo.

Contamos com a compreensão e o apoio de toda a comunidade jurídica e da população.

Belo Horizonte, 11 de dezembro de 2014.



SINDICATO DOS TRABALHADORES DO PODER
JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE
MINAS GERAIS